

## Grande Vitória registra deflação de 0,50% em agosto de 2019, maior redução de preços entre as regiões pesquisadas

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é um indicador calculado pelo IBGE e tem por objetivo acompanhar o nível de preços de uma cesta de produtos que representa o padrão de consumo de famílias, com renda de 1 até 40 salários mínimos, residentes nas áreas urbanas das 16 localidades pesquisadas.

Para o mês de agosto, o IBGE coletou os preços no período de 30 de julho a 27 de agosto de 2019 (referência) e os comparou com os preços vigentes entre 29 de junho e 29 de julho de 2019 (base). No dia 06 de setembro de 2019, o Instituto divulgou o resultado do IPCA de agosto e a RMGV registrou a maior redução de preços (-0,50%) entre as regiões pesquisadas no mês de referência. O Brasil, por sua vez, apresentou inflação de 0,11% para o período, conforme apresentado no gráfico 1.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, as variações mensais dos preços de Habitação (-1,90%) e Alimentação e bebidas (-0,95%) contribuíram para a deflação observada no mês de agosto na Grande Vitória (gráfico 2). Dentro do grupo Habitação, a maior redução de preços foi verificada no item energia elétrica residencial (-8,64%). Este item responde por 5,12% da despesa de consumo das famílias capixabas. Apesar da vigência de bandeira vermelha (patamar 1) no mês de agosto – que aumenta em R\$ 4,00 o valor de cada 100 Kwh de energia consumida – não houve alta no índice deste item, visto que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou uma redução de 6,48% no valor das tarifas de energia elétrica no estado do Espírito Santo devido à retirada de custos adicionais envolvendo termoelétricas a partir de 7 de agosto. Já para o Brasil, a vigência da bandeira vermelha influenciou a alta dos preços da energia elétrica (+3,85%), o que levou o grupo Habitação a apresentar a maior variação mensal positiva (+1,19%) no país.

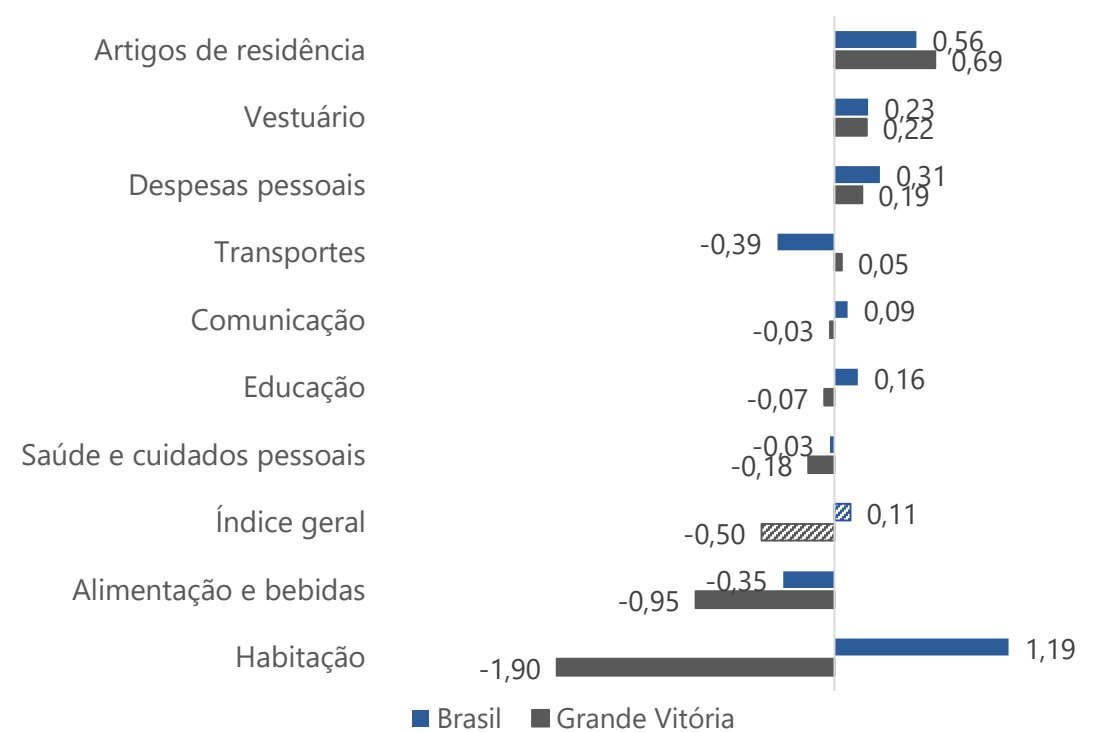
### Tabela 1 - Variação (%) do IPCA Agosto de 2019

| Período                           | Brasil      | RMGV*        |
|-----------------------------------|-------------|--------------|
| <b>Índice Mensal</b>              | <b>0,11</b> | <b>-0,50</b> |
| Preços Livres                     | -0,06       | -0,46        |
| Preços Administrados <sup>1</sup> | 0,60        | -0,62        |
| <b>Acumulado no Ano</b>           | <b>2,54</b> | <b>1,75</b>  |
| Preços Livres                     | 1,97        | 1,58         |
| Preços Administrados              | 4,16        | 2,25         |
| <b>Acumulado em 12 meses</b>      | <b>3,43</b> | <b>3,05</b>  |
| Preços Livres                     | 3,33        | 3,36         |
| Preços Administrados              | 3,74        | 2,23         |

Fonte: IBGE; Banco Central; Ideies  
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

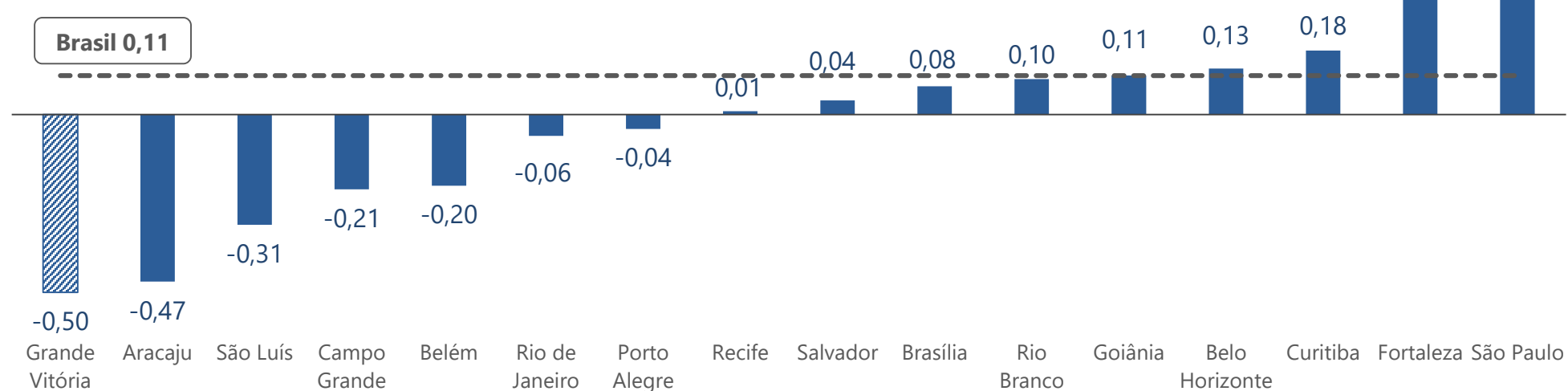
Nota: (\*) Região Metropolitana da Grande Vitória.  
(<sup>1</sup>) Os "preços administrados", segundo definição do Banco Central, referem-se aos preços que são menos sensíveis às condições de oferta e de demanda porque são estabelecidos por contrato ou por órgão público.

### Gráfico 2 - Variação (%) mensal do IPCA, por grupos Agosto de 2019



Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

### Gráfico 1 - Variação (%) mensal do IPCA, por regiões pesquisadas Agosto 2019



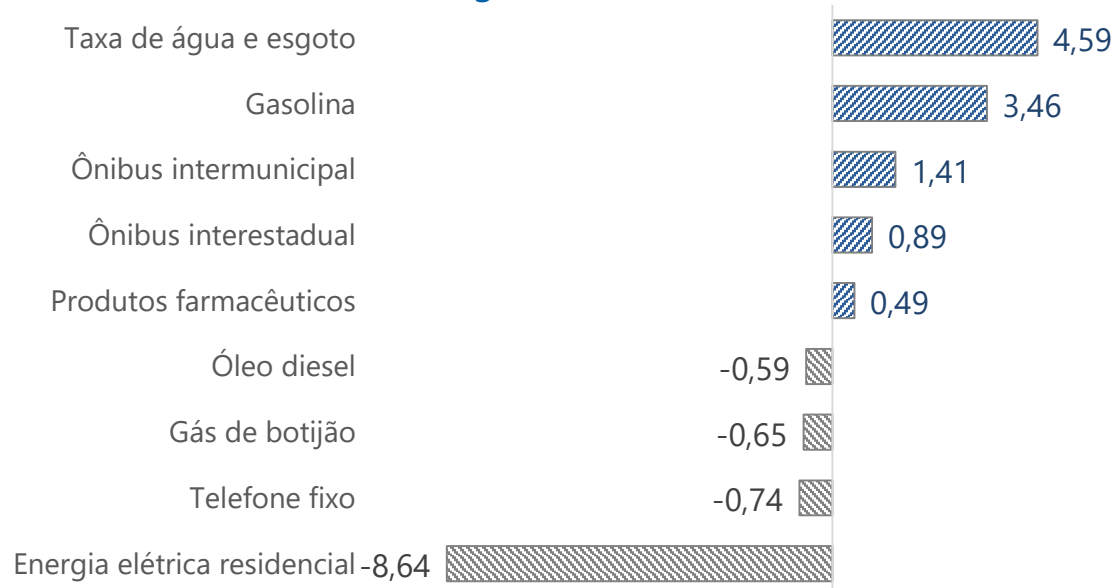
Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

Para a RMGV, os grupos que apresentaram elevações no índice de preços no mês de agosto foram: (i) Artigos de residência (+0,69%), (ii) Vestuário (+0,22%), (iii) Despesas pessoais (+0,19%) e (iv) Transportes (+0,05%).

Conforme mostrado no gráfico 2, seguindo a tendência do mês anterior, o grupo Alimentação e bebidas no índice da RMGV desacelerou em agosto (-0,95%) em comparação a julho (-0,41%), puxado principalmente pelo grupamento da alimentação em domicílio representado pelos produtos tomate (-33,20%), couve-flor (-25,40%), batata-inglesa (-18,06%) e repolho (-17,83%). Segundo o IBGE, essas quedas em alguns alimentos ocorreram devido à aumento de oferta nos pontos de vendas. Ainda pelos preços livres, o principal destaque está na redução de 22,63% no preço das passagens aéreas, o que pode estar relacionado ao fim do período de férias escolares em julho.

Entre os preços administrados – aqueles estabelecidos por contrato ou por órgão público –, a Grande Vitória registrou uma queda de 0,62% no mês de agosto em comparação a julho. Pelo gráfico 3, destacam-se a queda da energia elétrica (-8,64%) e as altas dos preços dos itens taxa de água e esgoto (+4,59%) e gasolina (+3,46%) em agosto quando comparado ao mês anterior.

**Gráfico 3 - Variação (%) mensal do IPCA dos principais preços administrados - Grande Vitória**  
Agosto de 2019

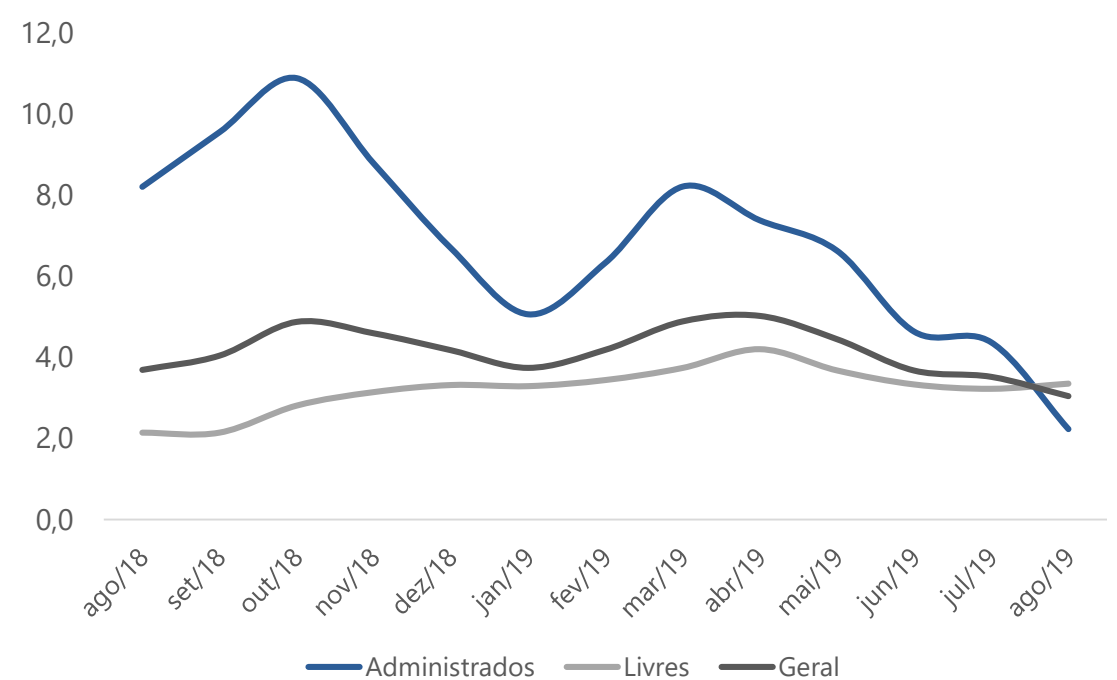


Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

Nesse contexto, percebe-se que o índice mensal de inflação da RMGV foi influenciado pela redução dos preços administrados (-0,62%) e livres (-0,46%), implicando uma tendência de baixa da inflação acumulada nos últimos 12 meses, conforme o gráfico 4. Dessa forma, em agosto, o índice de preços na RMGV (+3,05%) ficou abaixo do registrado para o Brasil (+3,43%) em 12 meses, como mostrado no gráfico 5. No ano, a inflação acumulada na RMGV foi de 1,75%.

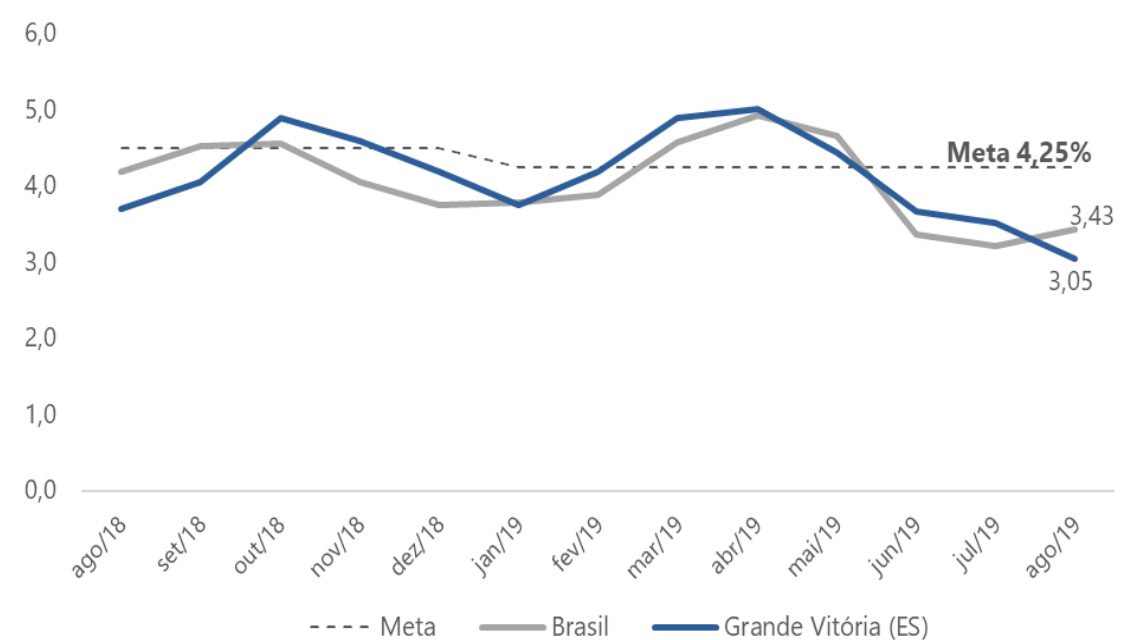
Para o Brasil, a inflação acumulada em 2019 foi de 2,54%, abaixo do índice registrado no mesmo período do ano anterior (2,85%). O IPCA no país permanece abaixo da meta de 4,25% definida pelo Conselho Monetário Nacional, com uma variação de 3,43% nos últimos 12 meses (gráfico 5). Para o mesmo período de 2018, a inflação acumulada em 12 meses se encontrava próxima à meta estabelecida para aquele ano (4,5%). Neste ritmo, segundo as projeções no Relatório de Mercado da Pesquisa Focus do dia 06 de setembro de 2019, a expectativa é que a inflação oficial para o Brasil termine o ano em 3,54%, abrindo margem para que o Banco Central do Brasil dê continuidade à política de redução de juros.

**Gráfico 4 - Variação (%) do IPCA - Grande Vitória**  
Acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

**Gráfico 5 - Variação (%) do IPCA e Meta de Inflação**  
Acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE  
Elaboração: Ideies/Sistema Findes